

Linhas de Orientação Estratégica e Plano de Ação e Orçamento 2023



Nota introdutória

Os desafios ambientais, sociais e de governo, que se apresentam a uma sociedade tão complexa e diversificada como aquela em que vivemos, aliados a uma pandemia e a uma guerra na Europa, requerem de cada um de nós, por si, e em conjunto, de forma concertada, através de organizações, respostas rápidas, solidárias, inovadoras, que vão ao encontro das reais necessidades das comunidades e das pessoas em situação de maior vulnerabilidade e fragilidade.

É neste contexto que a Fundação Montepio se propõe, através das suas Linhas de Orientação Estratégia (LOEs) e do seu Plano de Ação e Orçamento para 2023, a dar continuidade à sua política de responsabilidade social externa, e a desenvolver e implementar respostas hábeis que, perante os atuais desafios, possam impactar positivamente e diferenciadamente, a melhoria das condições de vida dos mais vulneráveis, a coesão social e a sustentabilidade, de acordo com os princípios mutualistas e solidários que a norteiam.

Para além de um alinhamento com os genes mutualistas que estão na base de atuação de todas as empresas do Grupo Montepio, a atuação da Fundação requer também um alinhamento forte, resiliente, conjunto e concertado com as empresas do Grupo de forma a que, enquanto ator principal da responsabilidade social externa do Grupo, possa ir ao encontro dos objetivos e especificidades de cada uma, nas respostas que permitam melhorar a qualidade de vida dos mais desfavorecidos, e que permitam acompanhar as necessidades específicas de cada pessoa ao longo do seu ciclo de vida.

A atuação da Fundação, através da sua política de apoios, atuará também de forma a dar continuidade ao seu contributo para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Assumimos assim, através da Fundação, o compromisso de entreajuda e solidariedade que caracteriza o nosso Grupo, e propomo-nos a contribuir, com empenho e transparência, para uma sociedade mais justa e coesa... para uma sociedade mais forte.

Virgílio Boavista Lima
Presidente da Fundação Montepio

Contexto e Linhas de Orientação Estratégica

Desde a sua criação, em 1995, a Fundação Montepio, cumprindo os seus objetivos estatutários, tem contribuído, participado e colaborado na dinamização da economia social e na promoção do mutualismo, através do apoio financeiro de projeto sociais, em parceria com outras entidades com atuação a nível nacional, regional ou local, promotoras da inclusão e do bem-estar social das pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

As consequências socio económicas decorrentes da pandemia e da guerra na Europa, vieram agravar ainda mais as necessidades dos mais vulneráveis, qualquer que seja a sua idade, o que desperta mais ativamente os valores da solidariedade e da entreajuda entre comunidades. É neste contexto que o papel da Fundação Montepio, impresso no seu ADN de cariz mutualista e solidário, se torna cada vez mais necessário junto da comunidade, de forma a continuar a promover respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis, que possibilitem a inclusão e a melhoria do bem estar das pessoas em situação de maior vulnerabilidade, ao longo de todo o seu ciclo de vida. O apoio à capacitação da economia social, ao desenvolvimento da cidadania e da inovação social, são também outro eixo que a Fundação Montepio considera essencial para a prossecução mais eficaz e eficiente da sua missão.

Enquanto ator principal da responsabilidade social externa do Grupo Montepio, a Fundação procurará o reforço do envolvimento das empresas do Grupo, respeitando as diferenças que as distinguem e potenciando os valores que as unem, numa atuação consolidada, quer nos territórios de proximidade, ou a nível nacional, em alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Ao nível da análise técnica e da decisão, a Fundação Montepio manterá a sua aposta no aperfeiçoamento dos critérios a utilizar, tendo sempre presente o rigor, a transparência, a seriedade e a independência.

Linhas de Orientação Estratégica



LOE 1 - Promoção de respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis

Objetivos Gerais

1

Apoiar técnica e financeiramente projetos nas áreas da promoção dos direitos humanos, diversidade, solidariedade, saúde, educação e formação, numa ação complementar e não substitutiva do Estado

2

Contribuir para a sustentabilidade dos projetos e para a avaliação do seu impacto social

3

Sensibilizar a comunidade em geral para os domínios do mutualismo, cidadania, voluntariado, ambiente e educação financeira

Objetivos Específicos

- 1.1.** Priorizar o apoio a projetos dirigidos aos públicos mais vulneráveis;
- 1.2.** Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas de proteção às pessoas;
- 1.3.** Estimular a inovação educativa e a educação não formal;
- 1.4.** Desenvolver parcerias com a Economia Social e outros financiadores.

- 2.1.** Promover o estabelecimento de parcerias;
- 2.2.** Assumir o posicionamento de cocriador / cofinanciador e investidor social;
- 2.3.** Garantir o acompanhamento de projetos e parcerias;
- 2.4.** Proceder ao *follow-up* e à avaliação do impacto social dos projetos desenvolvidos e/ou apoiados.

- 3.1.** Incentivar o apoio a projetos que aumentem o nível de proteção das famílias;
- 3.2.** Promover o voluntariado, nomeadamente junto da população jovem;
- 3.3.** Incentivar o combate à iliteracia, nomeadamente a financeira;
- 3.4.** Apoiar projetos que promovam hábitos de consumo responsável;
- 3.5.** Contribuir para o conhecimento e redução da pegada ecológica.

LOE 2 - Capacitação da Economia Social e promoção da cidadania ativa e da inovação social

Objetivos Gerais

1

Promover a qualidade global das organizações, nomeadamente fomentar a capacitação dos dirigentes e quadros técnicos das organizações

Objetivos Específicos

- 1.1. Identificar boas práticas suscetíveis de replicação e facilitar a sua divulgação;
- 1.2. Disponibilizar formação gratuita ou a custo reduzido aos quadros e dirigentes das organizações da Economia Social, contribuindo para a sua crescente capacitação;
- 1.3. Acompanhar e avaliar os resultados das formações apoiadas pela Fundação Montepio;
- 1.4. Desenvolver em parceria programas de qualidade, certificação e avaliação do respetivo impacto.

2

Estimular a participação cívica das organizações de economia social e a sua democracia interna

- 2.1. Capacitar técnica e financeiramente os projetos que facilitem a participação cívica e o associativismo;
- 2.2. Criar instrumentos que valorizem a iniciativa e a intervenção das organizações;
- 2.3. Participar em ações de formação e sensibilização ao associativismo e à defesa dos direitos humanos;
- 2.4. Promover ações destinadas a dinamizar a vida associativa;
- 2.5. Avaliar as ações de formação disponibilizadas.

LOE 3 - Consolidação da intervenção em todo o território nacional através da cooperação com vários parceiros locais

Objetivos Gerais

1

Garantir uma distribuição mais equitativa dos recursos da Fundação Montepio

2

Aprofundar a relação de proximidade com a comunidade e com outras entidades do Grupo, aproveitando as sinergias locais

3

Aumentar o conhecimento sobre a realidade do país e fomentar a resolução local dos problemas

Objetivos Específicos

- 1.1.** Reforçar o mapeamento dos apoios até agora concedidos;
- 1.2.** Identificar zonas geográficas indo ao encontro das principais necessidades do país, reconhecendo áreas de atuação prioritárias.

- 2.1.** Reforçar o diagnóstico dos potenciais parceiros existentes nas áreas de atuação prioritárias;
- 2.2.** Promover parcerias e ações de proximidade visando, nomeadamente, o desenvolvimento de relações de confiança;
- 2.3.** Otimizar os recursos próprios e comuns;
- 2.4.** Propor ações que abranjam as diversas organizações do Grupo Montepio.

- 3.1.** Apoiar a construção de suportes de informação;
- 3.2.** Promover o desenvolvimento de projetos adequados às necessidades locais.

LOE 4 - Integração e reforço dos objetivos das empresas do Grupo Montepio em termos da responsabilidade social

Objetivos Gerais

1

Divulgar e consolidar internamente a política de responsabilidade social do Grupo Montepio

2

Divulgar externamente a missão, os valores e os fins da Fundação Montepio

3

Integrar, consolidar e disseminar as políticas de responsabilidade social externa das empresas do Grupo Montepio

Objetivos Específicos

- 1.1.** Dar a conhecer o trabalho da Fundação, mediante a criação e implementação de um programa de divulgação dirigido a todas as estruturas do Grupo;
- 1.2.** Utilizar a Fundação como um veículo para potenciar internamente as boas práticas, recolhidas externamente.

- 2.1.** Atualizar os conteúdos e colaborar na definição dos materiais de divulgação da Fundação Montepio;
- 2.2.** Dar a conhecer a todos as partes interessadas a missão, valores e fins da Fundação Montepio.

- 3.1.** Construir suportes de informação adequados às empresas do Grupo;
- 3.2.** Promover o desenvolvimento de projetos adequados às especificidades e aos objetivos de cada empresa do Grupo.

Enquadramento do Plano de Ação da Fundação para 2023

Enquadramento do Plano de Ação da Fundação para 2023

Em 2023 a Fundação Montepio procurará manter e reforçar o seu papel de ator disseminador do ideal mutualista, procurando ir ao encontro das necessidades efetivas das comunidades, através de implementação e da promoção de iniciativas que impactem positivamente uma maior coesão social, a melhoria do bem-estar dos mais vulneráveis e a melhoria do bem comum.

A continuidade, aperfeiçoamento e desenvolvimento do trabalho realizado ao longo dos últimos anos, aliado aos novos desafios da sociedade, exigirá um maior esforço na identificação dos públicos alvo, e de novas formas de atuar. Porém, a experiência, o conhecimento e o envolvimento conjunto e concertado com outros parceiros internos e externos ao Grupo Montepio, poderá fazer a diferença em termos da participação, da colaboração e do acompanhamento aos projetos a desenvolver, financiar ou promover.

A Fundação pretende focalizar o seu apoio em áreas estratégicas, de acordo com as LOEs definidas, mas sempre atendendo às necessidades das pessoas mais vulneráveis ao longo do seu ciclo de vida: infância e juventude, vida adulta e envelhecimento.

A Fundação, enquanto ator da responsabilidade social externa do Grupo Montepio, propõe-se ainda a uma reflexão e melhoria continua dos critérios de análise de iniciativas ou projetos a apoiar/desenvolver, de forma a possibilitar uma intervenção mais focada, coerente e concertada com os objetivos das empresas do Grupo, com as necessárias adaptações a que houver lugar, dadas as especificidades existentes de cada uma.

Propõe-se ainda a divulgar e promover os projetos que desenvolve e apoia, através dos canais de comunicação disponíveis nas empresas do Grupo, dando especial enfoque ao contributo de cada projeto para os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esta intensificação da divulgação poderá tornar-se útil, não só por incentivar e motivar outros atores da sociedade, através da réplica de boas práticas ou da constituição de parcerias, mas também pela difusão e promoção dos valores mutualistas que ativaram essas boas práticas.

Plano de Ação da Fundação no Âmbito da LOE 1

Ao longo de 2023, a Fundação continuará a identificar, analisar e apoiar projetos e iniciativas com enquadramento na LOE 1, que sejam apresentados por candidatura específica aberta pela Fundação ou através de candidatura espontânea, e que possibilitem dar respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis, capazes de contribuir positivamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das comunidades mais desfavorecidas.

No âmbito da LOE 1, será também dada continuidade a alguns dos projetos implementados e desenvolvidos pela Fundação que, pelo seu foco em termos de resposta a necessidades específicas, merecem prioridade de realização:

- O projeto **Frota Solidária**, que em 2022, ao longo de quinze edições, atinge a concessão de um total de 258 viaturas adaptadas a igual número de IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, que manifestaram interesse e que comprovaram a sua necessidade efetiva da viatura para a melhoria da qualidade de vida dos seus beneficiários e utentes, mediante a apresentação de uma candidatura apresentada à Fundação Montepio.

Este projeto, de comprovado impacto na melhoria das condições de vida das pessoas e na melhoria dos serviços prestados pelas IPSS contempladas, é o projeto de maior dimensão financeira para a Fundação. O valor despendido, anualmente, com este projeto provém do montante recebido anualmente por via da Consignação Fiscal e de parte do orçamento da Fundação proveniente da dotação anual da Associação Mutualista Montepio. O decréscimo que tem vindo a ser registado no valor da consignação fiscal recebido ao longo dos últimos anos, tem implicado o maior esforço financeiro por parte da Fundação.

Sendo a iniciativa mais emblemática da Fundação, a Frota Solidária é um projeto de continuidade, tendo desde 2020 sido alvo de uma nova estratégia que visou a diminuição dos impactos ambientais. Conta, desde o seu início, com a parceria da Lusitânia – Companhia de Seguros, que oferece, a cada viatura, o primeiro ano do seu seguro automóvel.

- Iniciado em 2010, o **Prémio Voluntariado Jovem** foi criado com o objetivo de distinguir, reconhecer, promover e divulgar o voluntariado jovem, estimulando a apresentação de candidaturas de projetos inovadores nas áreas solidariedade e saúde, economia social, educação e formação.

Ao longo do tempo, a iniciativa tem desafiado todos os anos dezenas de jovens e organizações da economia social a explorar, a conhecer conceitos, ferramentas e parceiros, com o objetivo de construir e implementar concertadamente, soluções capazes de responder aos problemas e necessidades locais das comunidades mais vulneráveis e em territórios, económica e socialmente, especialmente desfavorecidos.

Tendo como objetivo comum a melhoria da qualidade de vida das comunidades através de práticas, visões e saberes dos jovens e entidades da economia social, o Prémio Voluntariado Jovem incentiva e potencia, também, o trabalho conjunto e em parceria com entidades públicas, privadas e com a sociedade civil. Promotor da cidadania ativa, da colaboração, do voluntariado e da solidariedade será dada continuidade a este projeto ao longo de 2023.

A Fundação analisará todos os projetos e iniciativas que lhe venham a ser apresentados, no âmbito da LOE 1, e que vão ao encontro dos seus objetivos gerais e específicos.

No âmbito dos projetos de continuidade apoiados em anos anteriores, a Fundação irá proceder a uma análise e avaliação dos mesmos, de forma a que haja uma maior concertação com o foco e prioridades, que entenda mais impactantes de acordo com a sua missão disseminadora do ideal mutualista.

Plano de Ação da Fundação no Âmbito da LOE 2

A Fundação Montepio continuará, em 2023, a identificar e a analisar as necessidades das organizações da economia social na área da capacitação, e a contribuir para o desenvolvimento formativo dos seus técnicos e dirigentes, possibilitando assim a profissionalização, inovação social e fomentando os princípios da cidadania ativa.

Analisa-se-ão também novos programas, passíveis de ser desenvolvidos e/ou implementados em parceria, e que vão ao encontro dos objetivos gerais e específicos desta LOE.

Ainda no âmbito desta LOE, serão avaliados e analisados os projetos de continuidade, apoiados em anos anteriores, e que possam contribuir para a capacitação das organizações e para o desenvolvimento da cidadania ativa.

Plano de Ação da Fundação no Âmbito da LOE 3

A distribuição geográfica das organizações da economia social pelo país, tem sido refletida também no número de projetos apoiados pela Fundação. Correspondem a zonas com maior densidade populacional, o que potencia também a existência de mais necessidades, em termos globais, um maior número de organizações da economia social e um consequente maior número de pedidos de apoio.

Também as organizações de âmbito nacional, que atuam sobre problemas transversais a toda a sociedade têm sido das mais beneficiadas com apoios da Fundação Montepio.

Sempre que, depois de uma análise criteriosa, se justifique a necessidade de apoio ou intervenção, a Fundação continuará a promover a intensificação de parcerias com organizações da economia social, nacionais e locais, e a motivar e impulsionar candidaturas a apoios provenientes de áreas geográficas menos beneficiadas até ao momento.

Plano de Ação da Fundação no Âmbito da LOE 4

Enquanto entidade que atua no âmbito da responsabilidade social externa do Grupo Montepio, em 2023 a Fundação Montepio procurará integrar e reforçar o enquadramento dos objetivos de cada empresa, nos seus objetivos de apoio, atendendo às especificidades de cada uma, mas sempre com o denominador comum: a difusão do mutualismo, dos valores da solidariedade e da entreajuda, e da promoção da sustentabilidade.

Para além disso, a Fundação Montepio continuará, sempre que possível a intensificar o envolvimento, participação e colaboração com diversos parceiros, públicos, privados e do terceiro setor, que permitam a partilha do conhecimento, o desenvolvimento e a implementação de soluções coordenadas e concertadas, e que permitam dar respostas a problemas de maior complexidade sócio-económica e ambiental.

Nas várias iniciativas ou grupos de trabalho que integre ou venha a integrar, participará ativamente, e reforçará o seu papel impulsor do mutualismo e da solidariedade, partilhando, sempre que possível, boas práticas de atuação que possam vir a ser replicadas, desde que devidamente contextualizadas.

Através das iniciativas ou programas e projetos em que participe, a Fundação procurará também apreender novas formas de bem-fazer, que poderão contribuir para o aperfeiçoamento de dinamização da sua atuação.

Mantém o objetivo da Fundação de assegurar a continuidade da sua presença ativa no Centro de Português de Fundações, através das várias iniciativas que venham a ser desenvolvidas com outras congénères, procurando aumentar o conhecimento, e contribuir para o desenvolvimento das boas práticas no terceiro setor e do setor fundacional.

Serão ainda observadas e analisadas as tendências económico-sociais e as necessidades reais do país, bem como as recomendações e orientações nacionais e internacionais sobre Economia Social, Responsabilidade Social e nos domínios da estratégia Ambiental, Social e de Governo (ESG).

Orçamento da Fundação para 2023

Orçamento da Fundação para 2023

RENDIMENTOS

	(valores em euros)
Subsídio do MGAM e de outras empresas do Grupo Montepio	500 000,00
Consignação de IRS	103 000,00
Donativos da CEMG - Cartão +Vida	15 000,00
Outros Donativos - Senhas de presença SAS	1 000,00
Total	619 000,00

GASTOS

Donativos - LOE I -Promover respostas económicas, sociais e ambientais inovadoras e sustentáveis	430 000,00
Donativos - LOE 2 - Capacitação da Economia Social e promoção da cidadania ativa e da inovação social	100 000,00
Donativos - Cartão +Vida	15 000,00
Despesas de funcionamento	67 506,00
Serviços de Auditoria Externa	6 494,00
Total	619 000,00

Virgílio Lima

Carlos Beato

Idália Serrão

